

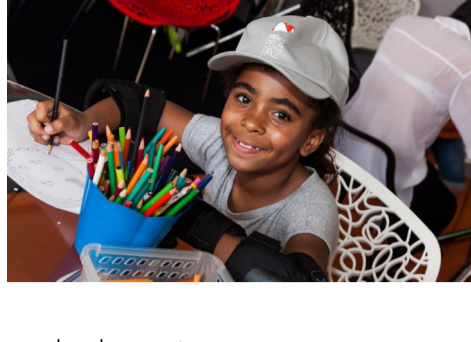


FUTEBOL MINAS PELA PAZ NOS 50 ANOS DO MINEIRÃO

O Minas Pela Paz participou da celebração dos 50 anos do Mineirão, por meio do Futebol Minas Pela Paz. O projeto, que está em fase de captação de recursos, foi um dos escolhidos como beneficiário do evento e teve espaço exclusivo na festa.

O estande, desenvolvido voluntariamente pela empresa Guia MKT, chamou a atenção dos apaixonados por futebol ao oferecer um desafio de chute a gol utilizando uma trave oficial do estádio, além de divertidas atividades de leitura e desenho para crianças. As brincadeiras despertaram o interesse do público para o tema do projeto Futebol Minas Pela Paz, que promoverá melhorias em campos de futebol de várzea de Belo Horizonte, a partir da instalação de núcleos onde serão oferecidas aulas de futebol, reforço escolar e ações para promoção da cidadania.

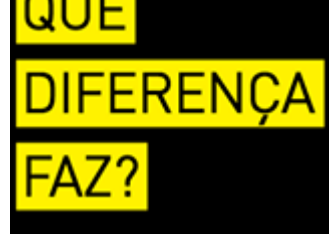
O evento reuniu milhares de pessoas e contou com música, gastronomia, esporte e ruas de lazer. Para Ana Luiza Veloso, gerente de projetos do Minas Pela Paz, a oportunidade foi importante para difundir a iniciativa e interagir com a comunidade. "É um privilégio fazer parte de um momento histórico como este e poder demonstrar para as pessoas a importância da cultura de paz, tanto no esporte, como nas atividades do dia-a-dia. No evento, tivemos como apresentar, de forma lúdica e criativa, o conceito do projeto Futebol Minas Pela Paz: esporte, cultura e cidadania gerando inclusão social".



Edição Nº 23
Setembro/15

QUE DIFERENÇA FAZ?

A campanha "Que diferença faz?", lançada pelo Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos Humanos e Apoio Comunitário do Ministério Público de Minas Gerais, tem o objetivo de promover a reflexão das pessoas sobre o comportamento social diante das diversidades, criando uma cultura de respeito às diferenças dos grupos historicamente vulnerabilizados. A iniciativa dissemina mensagens contra todos os tipos de discriminação social, por meio de peças publicitárias e páginas nas redes sociais.



O Minas Pela Paz é um dos apoiadores da campanha. "Em nosso trabalho, temos a oportunidade de conhecer de perto as dificuldades enfrentadas por grupos marginalizados, como os egressos do sistema prisional e menores em cumprimento de medidas socioeducativas. Acreditamos que esta iniciativa do Ministério Público vem para somar forças à nossa missão de promover a cultura de paz no Estado", ressalta Maurílio Pedrosa, gestor do Minas Pela Paz.

Você também pode abraçar esta causa pelo [facebook](#): [qdf.quediferencafaz](#)

SEMANA DO MINISTÉRIO PÚBLICO EM MINAS GERAIS

O Minas Pela Paz foi uma das instituições convidadas pelo Centro de Apoio Operacional do Terceiro Setor do Ministério Público de Minas Gerais (CAO-TS) e pelo Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (Cemais) a participar da Semana do Ministério Público 2015.

Na oportunidade, o Instituto apresentou as ações do Programa Regresso no painel Boas Práticas: Terceiro Setor, que reuniu outras entidades que atuam em prol do bem-estar social. A coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Terceiro Setor, promotora de justiça Valma Leite Cunha, destacou a importância das parcerias de instituições sociais e Ministério Público, "já que ambos têm a mesma missão e propósito de construir o bem comum e de buscar a paz social."

VALE A PENA

O livro "Direitos Fundamentais das Pessoas em Situação de Rua" aborda a temática dos moradores de rua em variados aspectos, a partir do trabalho coletivo de 70 coautores - entre eles promotores de justiça do Ministério Público de Minas Gerais, juízes, defensores públicos e professores.

A ArcelorMittal, empresa fundadora do Minas Pela Paz, tem desenvolvido ações específicas para atuação nesta temática. Além de ser uma das empresas apoiadoras do livro, a ArcelorMittal aderiu ao projeto "Rua de Respeito: todos temos direito a ter direitos", que promoverá o desenvolvimento de ações articuladas, por meio de parcerias intersetoriais, para a promoção dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais das pessoas em situação de rua.

ENCONTRO COM JUÍZES: METODOLOGIA APAC

Nos dias 20 e 21 de setembro, o Minas Pela Paz participou de um encontro promovido em Itaúna pela Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) e Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), para o fortalecimento da metodologia APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados.

O evento contou com a presença do criador da metodologia, Dr. Mário Ottononi, 45 juizes de comarcas de Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo, além de representantes de entidades parceiras das APACs.

Na programação, foram apresentados resultados e desafios da aplicação da metodologia APAC, a parceria com as entidades do terceiro setor e a aplicação da lei de execução penal nos Centros de Reintegração já implantados em Minas Gerais.

Para Maurílio Pedrosa, gestor do Minas Pela Paz, a participação da entidade no encontro contribuiu para um alinhamento importante com os parceiros. "Tivemos a oportunidade de mostrar aos convidados o trabalho que desenvolvemos em conjunto com juizes de várias comarcas. Demonstramos que o apoio dos magistrados é essencial para abrir as portas, nas cidades, com as entidades locais, contribuindo para o enfrentamento da violência e da criminalidade, por meio de alternativas que promovam a inclusão social", avalia.

LIDERANÇAS DE ITABIRA VISITAM APAC DE NOVA LIMA

Formadores de opinião da cidade de Itabira participaram de um encontro, promovido pelo Minas Pela Paz, no dia 24 de setembro. A iniciativa integra as ações do Instituto em prol do fortalecimento e da difusão da metodologia APAC, tendo em vista a sensibilização de lideranças locais para a implantação de uma unidade do Centro de Reintegração no município.



A programação do evento se dividiu em dois momentos: a primeira parte, realizada na Fiemg, em Belo Horizonte, foi uma apresentação da situação carcerária no Brasil e em Minas Gerais, além de explicação sobre a metodologia APAC; logo depois os convidados fizeram uma visita à APAC de Nova Lima, onde puderam perceber o funcionamento da metodologia.

O grupo foi recebido pelo diretor do Minas Pela Paz, o itabirano Marco Antônio Lage, acompanhado pela representante da FBAC, Tatiana Flávia Faria de Souza e pelos Desembargadores do Programa Novos Rumos, do Tribunal de Justiça, Dr. Jarbas Ladeira e Dr. José Antônio Braga. Também estavam presentes a juíza da comarca de Itabira, Dra. Cibele Mourão Barroso e o promotor de justiça de Itabira, Dr. Mateus Beghini.

DOAÇÃO DE COMPUTADORES PARA APACS

A FCA - Fiat Chrysler Automobiles realizou, no mês de setembro, a doação de 393 computadores para uso nas APACs de todo o Brasil. Os equipamentos serão utilizados tanto para atividades de gestão das APACs quanto para a formação educacional e capacitação profissional dos recuperandos.

FORMATURAS NAS APACS

Em setembro, 256 recuperandos se formaram em cursos promovidos pelo Programa Regresso nas APACs de Paracatu, São João Del Rei, Arcos, Passos, Sete Lagoas e Governador Valadares. Com conhecimento adquirido e o diploma nas mãos, os recuperandos aumentam suas chances de geração de renda, seja por meio de um trabalho formal ou como autônomos.

Um dos destaques do mês foi o curso de Mecânica Básica de Autos, promovido por meio da parceria do Minas Pela Paz com a Fiat e a Escola Móvel Sesi/Senai. A Fiat doou dois veículos, equipamentos e ferramental adequado para o aprendizado dos alunos. O ISVOR Fiat - Universidade Corporativa da empresa e a Escola Móvel Sesi/Senai desenvolveram um material didático exclusivo para a capacitação. Ao todo, 28 recuperandos foram qualificados.



A satisfação e a esperança de construir um futuro melhor foi o sentimento comum entre os formandos. "Foi muito bom e gratificante participar desse curso. Eu não tinha noção nenhuma de mecânica e consegui aprender de verdade a profissão", afirma Deivson A.S., recuperando que se declara preparado e com muito interesse de conseguir um emprego na área. "Alguns dos meus amigos trabalham com mecânica e já tenho uma oportunidade em vista", explica.

Já o recuperando Samir S. D., quer ir mais longe, e planeja ser dono de seu próprio negócio. "Eu já era mecânico na rua, aprendi o que sabia na prática, e é muito diferente quando se conhece a teoria. Agora que tirei o meu diploma, eu e meu colega de curso, Allan, vamos ser sócios em uma oficina, assim que sairmos daqui", conta Samir, destacando que escolheram um bairro carente do serviço para se instalar. Eles devem ganhar a liberdade no próximo mês.

Os cursos de capacitação oferecidos pelo Programa Regresso são fruto de uma parceria do Minas Pela Paz com o Sistema FIEMG, a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

CAPACITAÇÕES CONTINUAM EM OUTUBRO

A temporada de capacitações continua este mês. As APACs de São João Del Rei, Paracatu, Viçosa e Itaúna (feminina) receberão, respectivamente, os cursos de Mecânica Básica de Automóveis, Panificação, Cozinha Brasil e Manicure. A expectativa é de que mais de 150 recuperandos sejam qualificados.

"Queremos que as pessoas se perguntem, efetivamente, por que as diferenças do outro as incomodam tanto, promovendo, assim, uma transformação."

Nivea Mônica da Silva, promotora de justiça, coordenadora do CAO-DH, responsável pela campanha "Que Diferença Faz?"

FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: www.facebook.com/institutominaspelapaz

FUNDADORES



PARCEIROS

